



Estava um dia quente e ouviam-se diferentes ruídos de animais escondidos, que grassavam e uivavam na floresta.

A família Pinheiro-Bravo usou a sua máquina do tempo e viajou, não no tempo, mas para as montanhas do Vietname, à procura de um dos animais mais raros e mais tímidos do mundo – o saola.

“Os cientistas apenas viram saolas na floresta algumas vezes”, disse o Professor Paulo. “Apenas descobrimos que existiam em 1992.”

“Por serem tão difíceis de encontrar, muitas vezes são referidos como “o unicórnio asiático””, disse a professora Penélope.

Os olhos da Tânia iluminaram-se. “Como é que eles são?”, perguntou.

“Parecem-se um pouco com antílopes”, disse a Professora Penélope, “têm dois chifres pontiagudos na parte da frente da cabeça.”

“Espero encontrar um!”, sussurrou a Tânia para si mesma.

Passado algum tempo, começou a chover. A família Pinheiro-Bravo estava muito cansada. Tinham subido e descido a montanha.

